

# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL · MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA · UFV CAMPUS FLORESTAL

Trabalho 3 - AEDS 1

Bernardo Nery Ferreira Cunha [5893] Erich Pinheiro Amaral [5915] Tarick Rodrigues Campos [5758]

Florestal - MG 2025 Sumário

1. Introdução	3 3
<ul><li>2. Organização</li><li>2.1 Figura 1: Organização</li></ul>	4
3. Desenvolvimento 3.1 Figura 2: ShellSort	4
3.2 Figura 3: SelectionSort	5
4. Compilação e Execução	5
5. Resultados	_
5.1 Figura 4: 10 rochas ShellSort	5
<ul><li>5.2 Figura 5: 10 rochas SelectionSort</li><li>5.3 Figura 6: 10 rochas Shellsort</li></ul>	_
5.4 Figura 7: 100 rochas SelectionSort	5
5.5 Figura 8: 100 rochas Shellsort	_
5.6 Figura 9: 500 rochas SelectionSort	5
6. Conclusão	5
7. Referências	5

# 1. Introdução

No trabalho prático de 2025, o objetivo foi desenvolver e implementar algoritmos de ordenação, em conformidade com as especificações fornecidas no documento de entrada. A proposta central consistiu em utilizar dois algoritmos: o Selection Sort e o Shell Sort. Para isso, foi aproveitado o TAD Compartimento, previamente elaborado no primeiro trabalho avaliativo, como base para a manipulação dos dados e organização das estruturas necessárias.

# 2. Organização

Para garantir a modularidade e uma organização eficiente do código, os arquivos foram divididos em dois componentes principais: os arquivos .h e os arquivos .c. Os arquivos .h ficaram responsáveis pela declaração das funções e pela definição das estruturas de dados (structs), assegurando uma interface bem definida entre as diferentes partes do programa. Já os arquivos .c foram encarregados de implementar as funções declaradas, bem como de manipular as estruturas definidas, possibilitando uma separação clara entre a lógica de funcionamento e a estruturação das informações.

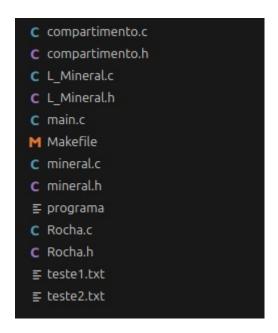


Figura 1 – Repositório do projeto.

Na figura acima estão todos os nossos arquivos utilizados para o projeto, inclusive nossos projetos de teste, no qual, usamos de teste 10 a 500 rochas com cada um dos algoritmos escolhidos.

Nessa etapa alguns trechos de código foram extremamente importantes para realização do projeto, como:

## 3. Desenvolvimento

A escolha do Selection Sort e do Shell Sort se deu com o objetivo de explorar algoritmos com características distintas. O Selection Sort, sendo um algoritmo de ordenação simples e intuitivo, facilita a compreensão do funcionamento básico de algoritmos baseados em comparações. Por outro lado, o Shell Sort, uma versão otimizada do Insertion Sort, introduz conceitos mais avançados, como a redução do intervalo entre elementos a serem comparados, permitindo uma análise do impacto da eficiência em termos de complexidade computacional. O TAD Compartimento desempenhou um papel crucial ao fornecer uma estrutura organizada para armazenar e manipular os dados que seriam ordenados pelos algoritmos. A implementação de cada algoritmo foi feita de forma a garantir a reutilização das estruturas e a coerência entre os diferentes módulos do programa, reforçando boas práticas de programação.

```
void Shellsort(rochamineral *pLista, int n, int
*comp, int *troc) {
    int i, j;
    int h = 1;
    rochamineral aux;
    *comp = 0;
    *troc = 0;
    do h = h * 3 + 1; while (h < n);
    do {
        h = h / 3;
        for (i = h; i < n; i++) {
            aux = pLista[i];
            j = i;
            while (j >= h && pLista[j - h].peso >
aux.peso) {
                (*comp)++;
                pLista[j] = pLista[j - h];
                j -= h;
                (*troc)++;
            (*comp)++;
            if (j != i) (*troc)++;
            pLista[j] = aux;
    } while (h != 1);
}
```

```
void selection(rochamineral *pLista, int
n,int *comparacoes, int* trocas)
    int i, j, Min;
    rochamineral Aux;
    for (i = 0; i < n - 1; i++)
        Min = i;
        for (j = i + 1; j < n; j++){}
            (*comparacoes)++;
            if (pLista[j].peso <</pre>
pLista[Min].peso)
                Min = j;
            }
        Aux = pLista[Min];
        pLista[Min] = pLista[i];
        pLista[i] = Aux;
        (*trocas)+=3;
```

Figura 2 – ShellSort.

Figura 3 – SelectionSort.

# 4. Compilação e Execução

Para o desenvolvimento e execução do trabalho, utilizamos o sistema operacional Linux, que ofereceu um ambiente estável e adequado para programação em C. O código foi compilado utilizando o compilador integrado ao Visual Studio Code, que permitiu um processo simplificado e eficiente de desenvolvimento. Além disso, foi criado um Makefile para automatizar a compilação dos arquivos, garantindo maior praticidade e organização no processo.

O Makefile foi configurado para compilar os arquivos .c e gerar o executável do programa, incluindo regras para limpeza dos arquivos gerados durante a compilação. Essa abordagem permitiu otimizar o fluxo de trabalho, reduzindo erros e facilitando a manutenção do código durante as etapas de desenvolvimento e teste.

#### 5. Resultados

O projeto foi implementado com o objetivo de avaliar o desempenho dos algoritmos de ordenação Selection Sort e Shell Sort de forma detalhada, fornecendo as seguintes informações após a execução:

- Tempo de execução: Medido para cada algoritmo, possibilitando uma análise comparativa do desempenho em diferentes volumes de dados.
- Número de trocas: Quantidade de movimentações realizadas para posicionar os elementos na ordem correta.
- Número de comparações: Total de operações de comparação realizadas entre os elementos durante o processo de ordenação.
- Algoritmo utilizado: Identificação clara de qual algoritmo gerou os resultados apresentados.

```
Terralis 2.0
Terralis 14.0
Aquacalis 17.0
Aquaferro 20.0
Aquaferro 20.0
Aquaterra 21.0
Terralis 22.0
Solarisfer 25.0
Terralis 26.0
Solarisfer 27.0

Comparacoes: 33
Trocas: 28
Algoritmo: ShellSort
Tempo: 0.00031
```



Figura 4: Teste com 10 rochas Shellsort

Figura 5: Teste com 10 rochas SelectionSort

Os testes com conjuntos de 10, 100 e 500 registros de rochas, utilizando o TAD Compartimento, permitiram avaliar o desempenho dos algoritmos Selection Sort e Shell Sort. O Selection Sort, com complexidade O(n²) tanto no melhor quanto no pior caso, mostrou-se menos eficiente para volumes maiores devido ao elevado número de comparações e trocas. Por outro lado, o Shell Sort apresentou desempenho superior, especialmente em conjuntos maiores. No melhor caso, sua complexidade é O(n log₂ n), enquanto no pior caso pode chegar a O(n²), dependendo da escolha dos gaps. Esses resultados validam a eficiência teórica de cada algoritmo e seus tradeoffs em diferentes contextos.



Figura 6: Teste com 100 rochas Shellsort



Figura 7: Teste com 100 rochas Shellsort

A diferença de desempenho entre os algoritmos torna-se evidente a partir de 100 registros de rochas. O Shell Sort apresenta tempos de execução significativamente menores, enquanto o Selection Sort começa a perder eficiência devido ao aumento no número de operações, evidenciando suas limitações com conjuntos de dados maiores.

O Selection Sort tem como vantagem a simplicidade de implementação e comportamento previsível, independentemente do estado inicial dos dados. No entanto, ele é pouco eficiente para conjuntos grandes devido ao alto número de comparações e trocas, mesmo em cenários ideais.

Já o Shell Sort se destaca por ser mais eficiente em volumes maiores, reduzindo drasticamente o número de operações ao reorganizar os elementos com base nos gaps. Contudo, sua implementação é mais complexa, e o desempenho pode variar dependendo da estratégia de escolha dos gaps. Enquanto o Selection Sort é ideal para conjuntos pequenos ou para fins didáticos, o Shell Sort é mais adequado para aplicações práticas com dados volumosos.



Figura 8: Teste com 500 rochas Shellsort

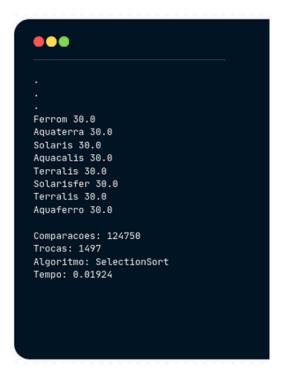


Figura 9: Teste com 500 rochas Shellsort

## 6. Conclusão

Durante o trabalho prático, diversas escolhas e ferramentas foram essenciais para o sucesso do projeto. A leitura do livro de Ziviani foi fundamental para entender os algoritmos de ordenação, enquanto o GitHub Desktop ajudou no controle de versões e na colaboração entre o grupo. A utilização do Visual Studio Code foi decisiva, proporcionando recursos como extensões que facilitaram a leitura e diferenciação de variáveis, otimizando o processo de desenvolvimento. Apesar dos desafios enfrentados, eles contribuíram para o aprendizado, e o projeto foi concluído conforme o esperado, refletindo as escolhas feitas.

## 7. Referências

- Ziviani, A. (2017). Algoritmos: teoria e prática. Editora LTC.
- Algoritmo Selection Sort Wikipedia. Disponível em: <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Selection\_sort">https://pt.wikipedia.org/wiki/Selection\_sort</a>
- Algoritmo Shell Sort Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Shell\_sort
- GitHub. Disponível em:

https://github.com/tariky-campos/tp3-das-progs/tree/main